



Os. Samaritanos
de Markowa

The Good Samaritans
of Markowa

INTRODUÇÃO À EXPOSIÇÃO “OS SAMARITANOS DE MARKOWA”

Excelentíssimos Senhores!

Gostaria de convidar-vos a visitar a exposição „Os Samaritanos de Markowa” que apresenta a nobreza e a beleza da humanidade da Família Ulma.

Em Setembro de 1939, a Alemanha nazi conquistou militarmente a maior parte do território da Polónia. Ao levar a cabo o crime genocida do Holocausto, os ocupantes nazis introduziram uma lei cruel: qualquer tentativa de ajudar um judeu escondido era punida com a morte. Apesar disso, Wiktoria e Józef Ulma, habitantes da aldeia Markowa na região de Podkarpacie no sudeste da Polónia, sacrificaram as suas próprias vidas para salvar Golda Grünfeld, Lea Didner com a filha e Saul Goldman com os seus quatro filhos. A família Ulma com os seus próprios seis filhos perderam as suas vidas em nome da solidariedade com os outros. Os salvadores e os salvos, os que escondiam e os escondidos morreram juntos nas mãos dos perseguidores alemães. A sua coragem heroica e determinação, embora marcada por uma tragédia tão terrível, reforçou os laços que uniam as comunidades polaca e judaica de Markowa. Até ao final da guerra os polacos dessa localidade deram esconderijo a mais de vinte judeus.

A exposição é dedicada a uma família extraordinária, mas ao mesmo tempo a uma de muitas famílias polacas heroicas que, durante os anos do Holocausto, correram o maior risco para salvar os seus concidadãos judeus. Todos eles deram um testemunho maravilhoso de misericórdia, de dignidade e de uma coragem inacreditável. Na hora da prova, os seus valores fundamentais foram expressos em gestos básicos de compaixão e ajuda ativa. A filha de outros Samaritanos de Podkarpacie, de Szymon i Maria Fołt da aldeia de Jankowice, perto da cidade de Jarosław, mais tarde descreveu aquelas experiências mais difíceis na vida em palavras simples: "éramos tão próximos como uma família. [...] Ficámos felizes por eles estarem vivos".

Nós, Polacos, cumprimos o nosso dever de preservar a memória dos nossos compatriotas que não temeram o terror dos ocupantes alemães e fizeram tudo o que estava ao seu alcance para salvar os que estavam a ser assassinados. Os polacos que salvaram judeus são os nossos heróis nacionais. Devemos honra a cada um deles, e especialmente àqueles que pagaram a sua nobreza com as suas próprias vidas e as dos seus entes queridos.

O merecido honrar na dimensão laica da família Ulma ganhará brevemente também uma dimensão religiosa. Porque a fé cristã fortalece-nos na convicção de que o sacrifício que fizeram em nome do amor ao próximo não foi em vão e foi abundantemente recompensado após a sua morte. À espera das celebrações de setembro em que os mártires de Markowa serão proclamados benditos pela Igreja Católica, mais uma vez relembremos a sua história apresentada na presente exposição.

Andrzej Duda
Presidente da República da Polónia

INTRODUCTION TO THE EXHIBITION “SAMARITANS FROM MARKOWA”

Ladies and Gentlemen,

I invite you to the exhibition "Samaritans from Markowa". It demonstrates the nobility and beauty of the humanity presented by the Ulma Family.

In September 1939 Nazi Germany conquered militarily a major part of Polish territory. While implementing the genocidal crime of the Holocaust the Nazi occupiers introduced a cruel law: every attempted help to a hiding Jew was punishable by death. In spite of that, Wiktoria and Józef Ulma from the village of Markowa in the region of Subcarpathia, in South-Eastern Poland, sacrificed their own lives to save Golda Grünfeld, Lea Didner and her little daughter, as well as Saul Goldman together with his 4 sons. The Ulmas and their six children perished in the name of solidarity with their neighbours. The rescuing and the rescued, the hiding and the hidden died together at the hands of their German persecutors. Their heroic courage and determination, although paid for with such a terrible tragedy, strengthened the ties linking the Polish and Jewish communities of Markowa. As long as until the end of the war, Poles from this village gave shelter to more than twenty Jews.

The exhibition you are watching is dedicated to an extraordinary family, but at the same time one of the many heroic Polish families who took the greatest of risks to save their Jewish fellow citizens during the years of the Holocaust. They all gave a wonderful testimony of mercy, dignity and unbelievable courage. In their hour of trial, the fundamental values that guided them found their reflection in the basic gestures of compassion and active assistance. The daughter of other Subcarpathian Samaritans, Szymon and Maria Fołta from the village of Jankowice near the city of Jarosław, later described these most difficult experiences in her life in the simplest words: "we became as intimate as a family. [...] We were happy that they were alive."

We, Poles, are fulfilling the duty of preserving memory of our compatriots who did not fear the terror of the German occupiers doing whatever they could to save the murdered ones. Poles who saved Jews are our national heroes. We owe honor to each of them, and especially to those who for their nobility paid the price of their own lives and the lives of their loved ones.

The secular honor due to the Ulma Family will soon acquire a religious dimension as well. For the Christian faith strengthens us in the belief that the sacrifice they made in the name of love of the neighbor was not in vain and was generously rewarded after death. As we await the ceremony in September, during which the Markowa martyrs will be beatified by the Catholic Church, let us once again recall their story, presented in this exhibition.

Andrzej Duda
President of the Republic of Poland

Os Samaritanos

de Markowa

The Good Samaritans

from Markowa

FAMÍLIA ULMA – POLACOS ASSASSINADOS POR ALEMÃES POR AJUDAREM JUDEUS

A 24 de março de 1944, durante a Segunda Guerra Mundial, os alemães assassinaram a família polaca Ulma, juntamente com os judeus das famílias Didner, Grünfeld e Goldman que tinham escondido em sua casa.

A aldeia de Markowa, onde esta trágica história teve lugar, situa-se no sudeste da Polónia, perto de Łańcut, a cerca de trezentos quilómetros de Varsóvia. No período entre guerras (1918-1939), a aldeia tinha uma população de 4.500 habitantes e incluía cerca de 120 judeus. O movimento popular, que tinha grande influência na região, fez surgir uma elite local de agricultores abertos ao mundo e à agricultura moderna, ao mesmo tempo apegados à sua fé católica e aos mandamentos evangélicos que a condicionam. Wiktoria Niemczak e Józef Ulma foram criados nessa tradição espiritual. Casaram-se em 1935 e em pouco tempo tiveram vários filhos. Para além da agricultura, Józef dedicava-se à fotografia, à jardinagem e à criação de bichos-da-seda. Também se dedicava à engenharia mecânica e à atividade social no movimento cooperativo, na Associação da Juventude Católica e na Associação da Juventude Rural Polaca “Wici”, associada ao movimento camponês. Por sua vez, Wiktoria cuidava da casa e dos filhos (Stasia, Basia, Władzio, Franuś, Antoś e Marysia).

Em 1942, os alemães que ocupavam a Polónia exterminaram a maioria dos judeus de Markowa. A 13 de dezembro de 1942, sob ameaça de morte, obrigaram alguns dos habitantes de Markowa a perseguir judeus escondidos.

No dia seguinte, as vítimas capturadas (25 pessoas) foram assassinadas pela polícia militar alemã. Apesar desses acontecimentos trágicos, com plena consciência de correrem o risco de serem mortas, nove famílias polacas continuaram a esconder judeus em suas casas. Uma delas foi a família Ulma. Na primavera de 1944 foram denunciados (provavelmente por um polícia azul de Łańcut). No dia 24 de março de 1944, todos os polacos (incluindo seis crianças pequenas e Wiktoria grávida), juntamente com os judeus que escondiam (Saul Goldman e os seus quatro filhos: Baruch, Mechel, Joachim e Mojżesz, chamados Shallam em Markowa, bem como as duas filhas e a neta de Chaim Goldman de Markowa – Lea Didner com a sua filha Reszla, e Gołda Grünfeld) foram assassinados no local pela polícia militar alemã. Até ao final da ocupação alemã, 21 judeus sobreviveram em casas de camponeses de Markowa.

Em 1995, Wiktoria e Józef Ulma foram incluídos no grupo dos Justos entre as Nações. Em 2003, a Igreja Católica iniciou o seu processo de beatificação. Em março de 2016 foi inaugurado, em Markowa, o Museu dos Polacos que Salvaram os Judeus durante a Segunda Guerra Mundial, com o nome da Família Ulma. A 17 de dezembro de 2022, o Papa aprovou o decreto sobre o martírio da família de Józef e Wiktoria Ulma e fixou a data de beatificação para 10 de setembro de 2023.

THE ULMA FAMILY—POLES MURDERED BY THE GERMANS FOR GIVING AID TO JEWS

On March 24, 1944, during World War II, Germans murdered the entire Polish Ulma family, along with the Jews they were sheltering—the Didners, the Grünfelds and the Goldmans.

Markowa, the place where this tragic history happened, is situated in South-Eastern Poland, approximately one hundred and ninety miles away from Warsaw. During the interwar period (1918–1939), the village was home to 4,500 inhabitants, including 120 Jews. A vigorous rural movement in the area resulted in the formation of a local elite—farmers open to the world, utilizing modern farming techniques, but at the same time deeply attached to their Catholic faith and the commandments of the Gospel. It was in that spiritual climate that Wiktoria Niemczak and Józef Ulma were married in 1935. They soon had many children. Apart from cultivating the field, Józef enjoyed photography, gardening, silkworm rearing, building machinery and engaging in social activism in the cooperative movement, the Association of Catholic Youth and the Wici Rural Youth Alliance of the Republic of Poland, which was associated with the rural political movement. Wiktoria, for her part, tended to the house and their six children (Stasia, Basia, Władzio, Franuś, Antoś and Marysia).

In 1942, the Germans occupying Poland murdered the majority of Markowa’s Jews. On December 13, 1942, they coerced some of the village’s inhabitants, on pain of death, to search for Jews in hiding. The next day, 25 captured victims were murdered by the German military police. In spite of these tragic events—fully aware their lives were at stake and they were risking execution—nine Polish families continued to harbor Jews. The Ulmas were one of them. In the spring of 1944, they were denounced, probably by a Polish policeman from nearby village of Łańcut, who was working for the Germans. On March 24, 1944 all Poles (including six children, as well as Wiktoria, who was pregnant at the time) along with the Jews in hiding (Saul Goldman and his four sons—Baruch, Mechel, Joachim and Moses, who were commonly referred to as Szalla in Markowa, as well as Chaim Goldman’s two daughters and granddaughter from Markowa—Lea Didner and her daughter Reszla, along with Gołda Grünfeld) were murdered on the spot by German policemen. By the end of the German occupation, 21 Jews had survived in local homes in Markowa.

In 1995, Wiktoria and Józef Ulma were recognised as Righteous Among the Nations. In 2003, the Catholic Church started their beatification process. In March 2016, the Ulma Family Museum of Poles Saving Jews in World War II was opened in Markowa. On December 17, 2022 the Pope signed the decree on the martyrdom of the family of Józef and Wiktoria Ulma, setting the beatification date for September 10, 2023.

Os Samaritanos

de Markowa

The Good Samaritans

from Markowa

AMBIENTE FAMILIAR

FAMILY LIFE



1 Casa de Wiktoria e Józef Ulma, construída na década de 1930
The house of Wiktoria and Józef Ulma, built in the 1930s

2 Józef (primeiro à direita) com os pais e os irmãos
Józef (first on the right) with his parents and brothers

3 Józef's parents—Marcin and Franciszka Ulma—with daughter Maria and sons Antoni and Władysław
Pais de Józef—Marcin e Franciszka Lilm, com a filha Maria e os filhos Antoni e Władysław

4 Wiktoria and her children, family members and neighbors in their garden
Wiktoria com os seus filhos, familiares e vizinhos no quintal

Os Samaritanos

de Markowa

The Good Samaritans

from Markowa

MATRIMÓNIO

MARRIED LIFE



1 Wiktoria e Józef recém-casados em frente da casa de família
Wiktorina and Józef as newlyweds in front of their family home

2 Festa do casamento de Wiktoria e Józef, 7 de julho de 1935
Wiktorina and Józef's wedding day on July 7, 1935

3 Wiktoria a lavar loiça
Wiktorina washing dishes

4 Józef a carregar água
Józef hauling water with a yoke

5 Józef com Wiktoria grávida
Józef with the pregnant Wiktorina

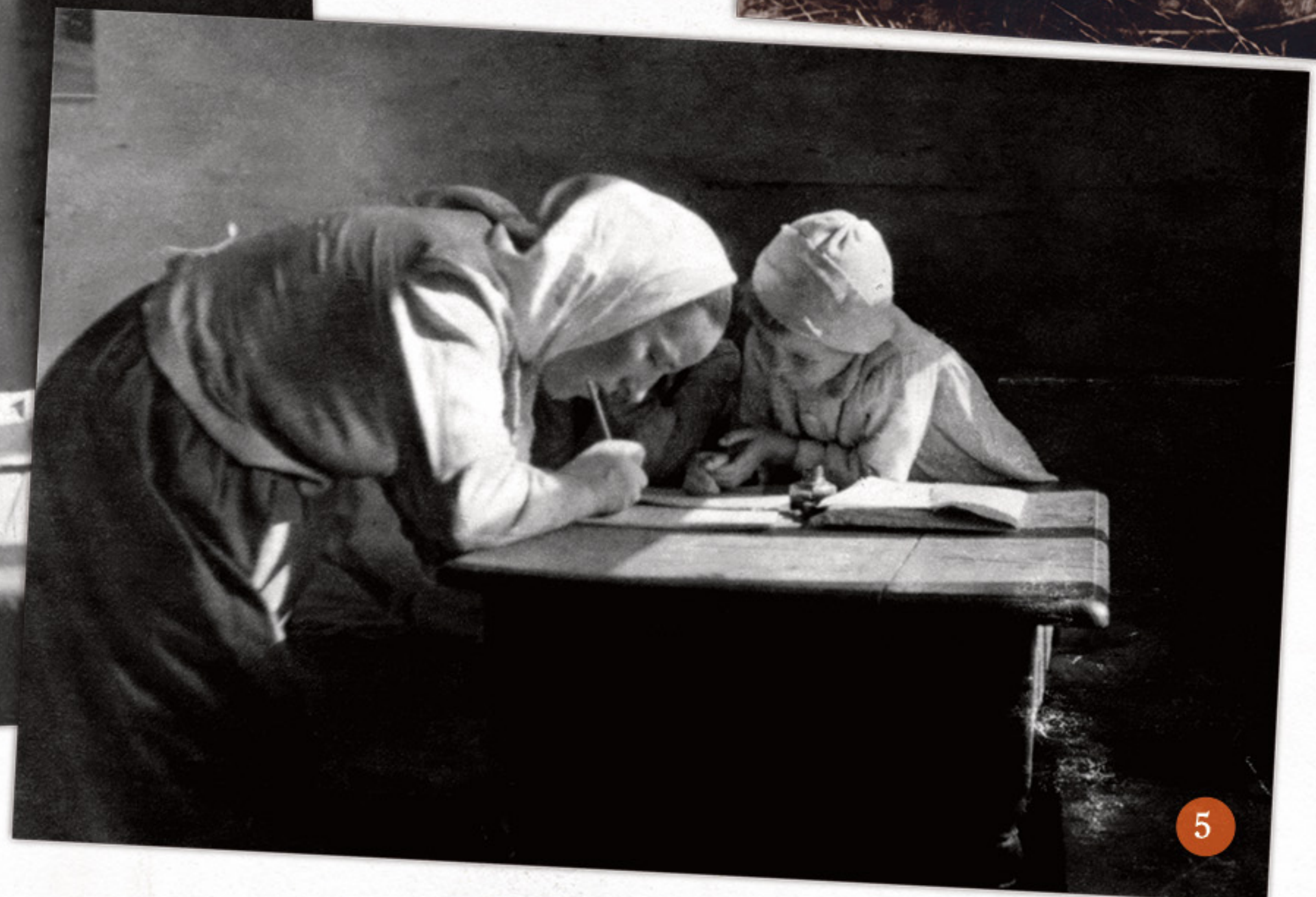
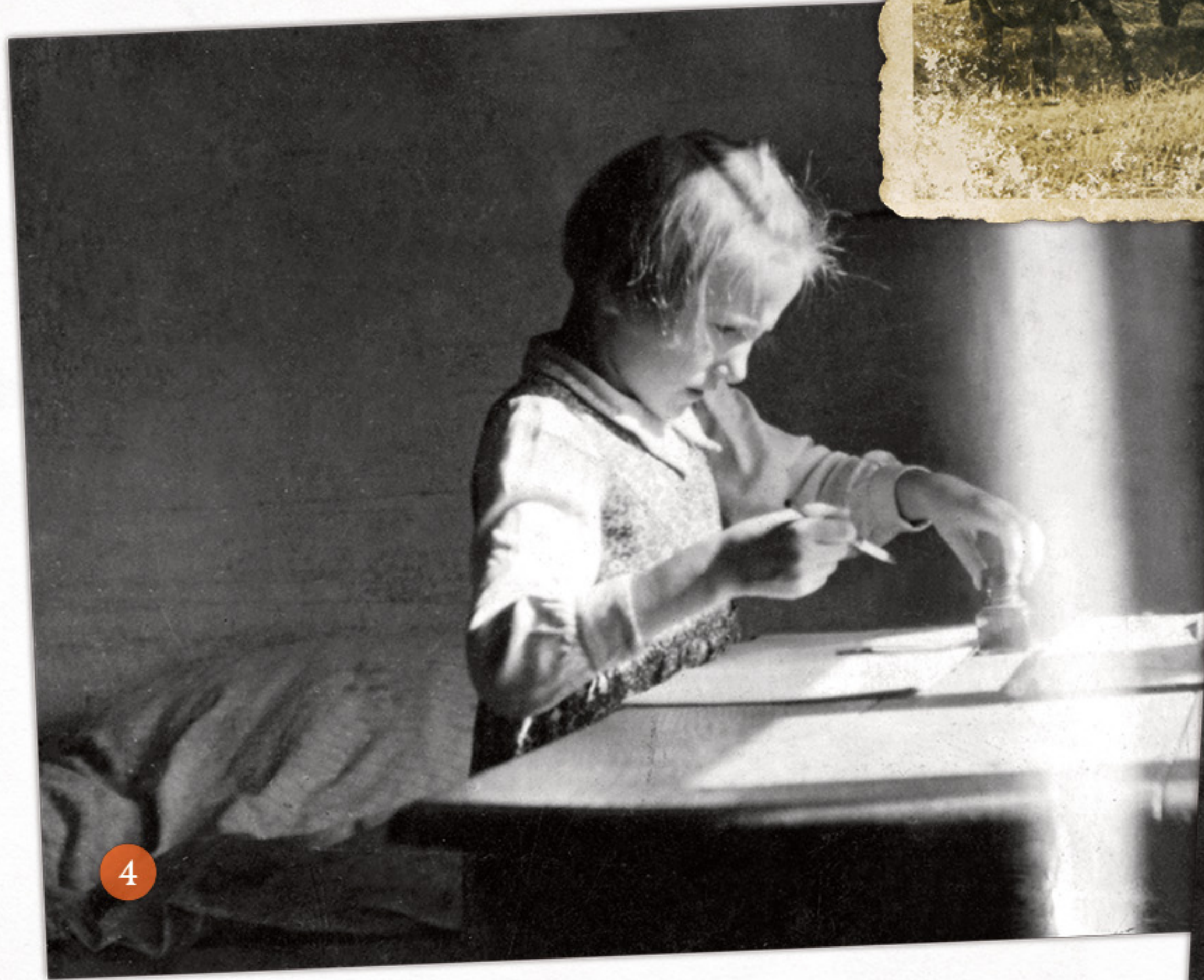
Os Samaritanos

de Markowa

The Good Samaritans

from Markowa

FILHOS
THE CHILDREN



1 Władzio, Stasia, Basia e Franuś no quintal
Władzio, Stasia, Basia and Franuś in the garden

2 Wiktoria com os filhos: Władzio, Stasia com Marysia ao colo, Franuś (no carneiro), Basia e Antoś
Wiktoria and the children: Władzio, Stasia holding Marysia, Franuś (riding a lamb), Basia and Antoś

3 Marysia a brincar
Marysia playing

4 Stasia a aprender a escrever
Stasia learning to write

5 Wiktoria a ajudar os filhos a fazer os deveres escolares
Wiktoria assisting her children with their homework

Os Samaritanos

de Markowa

The Good Samaritans

from Markowa

ATIVIDADE AGRÍCOLA

THE FARM



- 1 Carta de Jozef Ulma à Câmara da Agricultura de Lviv solicitando apoio para a criação de bicho-da-seda
Józef Ulma's letter to the Lwów Agricultural Chamber requesting assistance with silkworm rearing
- 2 Assinatura da "Przegląd ogrodniczy" (Revista de Jardinagem)
Subscription to the Przegląd Ogrodniczy ("Gardener's Digest")
- 3 Diploma da Sociedade Agrícola Distrital a Józef Ulma "Pela criação excecional de bicho-da-seda".
Certificate from the Regional Agricultural Association for Józef Ulma "for exemplary silkworm rearing"
- 4 Carta de Józef a seus pais, escrita durante a formação na escola de agronomia de Pilzno
Letter from Józef to his parents, written as a student of the agricultural school in Pilzno
- 5 Diploma da Sociedade Agrícola Distrital a Józef Ulma "Pelas engenhosas colmeias e ferramentas de apicultura da sua própria produção"
Certificate from the Regional Agricultural Association for Józef Ulma "for his inventive beehives and homemade beekeeping tools"

Os Samaritanos

de Markowa

The Good Samaritans

from Markowa

TRABALHO NO CAMPO E JARDINAGEM

FARMING AND GARDENING



- | | |
|--|--|
| 1 Colheita no campo dos Ulma (ceifeiros)
Żniwa na polu Ulmów (kosiarze) | 2 Józef a trabalhar no quintal
Józef pracujący w ogrodzie |
| 3 Wiktoria a mondar os tomates
Wiktoria plewiąca pomidory | 4 Plantação de batatas
Sadzenie ziemniaków |
| | 5 Józef no seu apiário
Józef w swojej pasiece |

Os Samaritanos

de Markowa

The Good Samaritans

from Markowa

VIDA ESPIRITUAL

SPIRITUAL LIFE



1 Imagem de Cristo Crucificado com uma informação sobre a pertença de Józef Ulma à União de Missas da Diocese de Przemysl

Image of the Crucifixion of Christ with information about Józef Ulma's membership in the Mass Alliance of the Diocese of Przemysl

3 Igreja paroquial de Santa Doroteia, em Markowa
St. Dorothy Church in Markowa

4 Passagens bíblicas assinaladas que falam de amor e misericórdia para com os outros (provavelmente sublinhadas por Józef ou Wiktor)

Highlighted Bible passages discussing love and mercy toward others (probably highlighted by Józef and Wiktor)

Os Samaritanos

de Markowa

The Good Samaritans
from Markowa

ATIVIDADES SOCIAIS E ARTÍSTICAS

SOCIAL AND ARTISTIC ACTIVITIES



1 Józef entre os seus colegas da Cooperativa de Laticínios
Józef among his co-workers from the Dairy Cooperative

2 Cartão de identificação de Józef como membro da Cooperativa de Saúde de Markowa
Józef's membership card from the Health Cooperative in Markowa

3 Atores em frente à Casa do Povo; a sétima a contar da esquerda é Wiktoria Niemczak
Actors in front of the People's Hall; Wiktoria Niemczak seventh on the left

4 Grupo de teatro da Associação da Juventude Rural "Wici", de Markowa, antes da peça "Kościuszko pod Racławicami"
Theater troupe of the Wici Rural Youth Alliance of the Republic of Poland ready to perform *Kościuszko at Racławice*

5 Depois da estreia da peça "Kordian i cham" realizada em Markowa com a participação do autor Leon Kruczkowski
After opening night of *Kordian and the Cad* in Markowa, attended by the author Leon Kruczkowski

Os Samaritanos

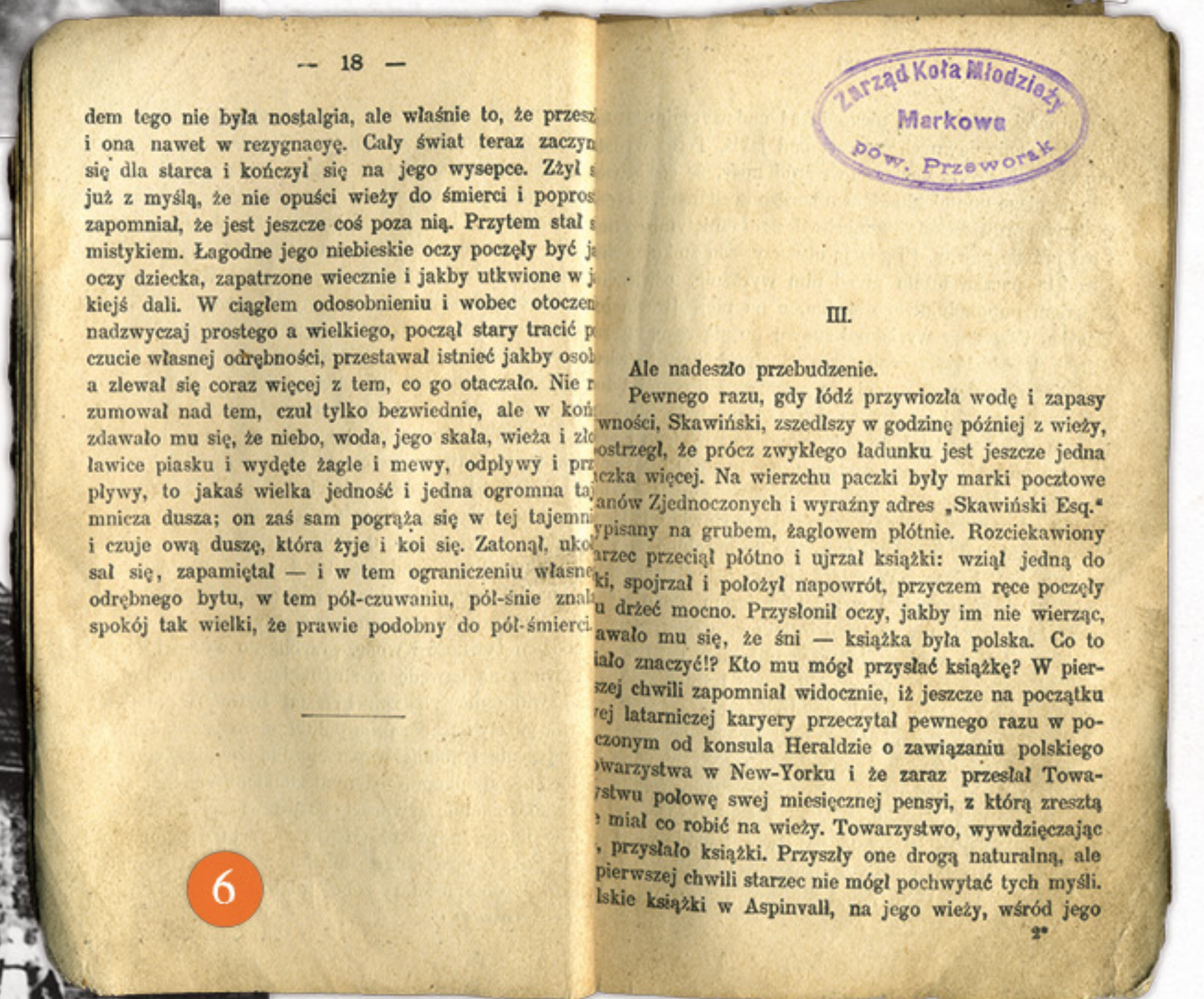
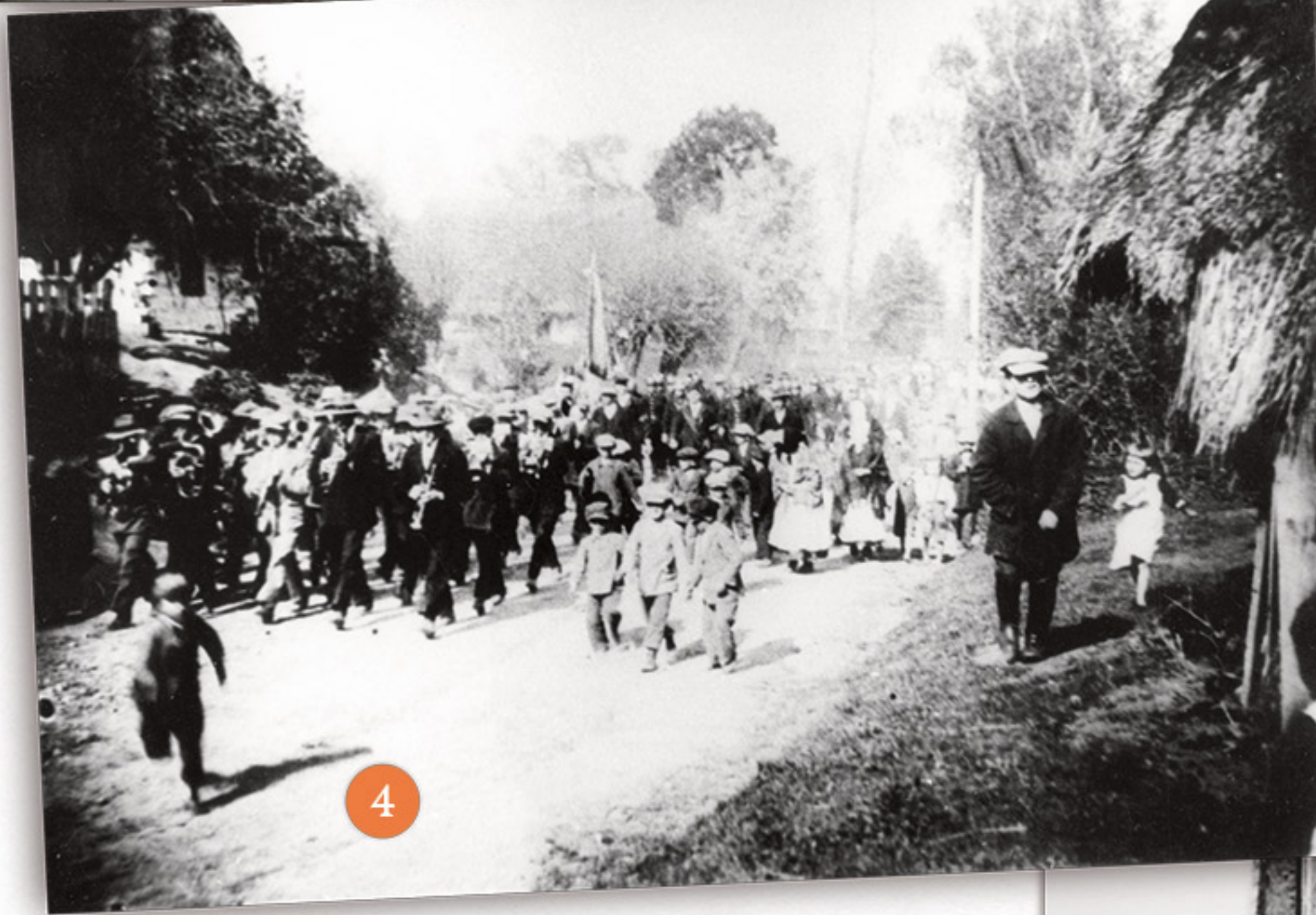
de Markowa

The Good Samaritans

from Markowa

ATIVIDADE POLÍTICA

POLITICAL INVOLVEMENT



1 Círculo de jovens rurais; o segundo a contar da direita é Ignacy Solarz, fundador da primeira Cooperativa de Saúde da Polónia criada em Markowa, em 1935

The Rural Youth Association; second from the right is Ignacy Solarz, founder of the first Health Cooperative in Poland, established in Markowa in 1935

4 Marcha dos aldeões durante a Festa Popular, em 1933
Residents of Markowa marching through the village on People's Day (Święto Ludowe) in 1933

2 Józef Ulma (o segundo a contar da esquerda, na fila de cima) com ativistas locais do Partido Popular

Józef Ulma (second from the left in the top row) with local activists of the People's Party (Stronnictwo Ludowe)

5 Universidade Popular em Gać (no município de Markowa), onde Wiktorina era aluna

People's University in Gać (in the municipality of Markowa), where Wiktorina studied

3 Antigo primeiro-ministro Wincenty Witos durante a inauguração oficial da Casa do Povo em Markowa, em 1931

Former Prime Minister Wincenty Witos at the official opening in 1931 of the People's Hall in Markowa

6 Livro da coleção da Associação da Juventude Rural da República da Polónia "Wici", em Markowa, na qual Józef era bibliotecário

A book from the library collection of the Wici Rural Youth Alliance in Markowa where Józef was a librarian

Os Samaritanos


de Markowa


The Good Samaritans


from Markowa

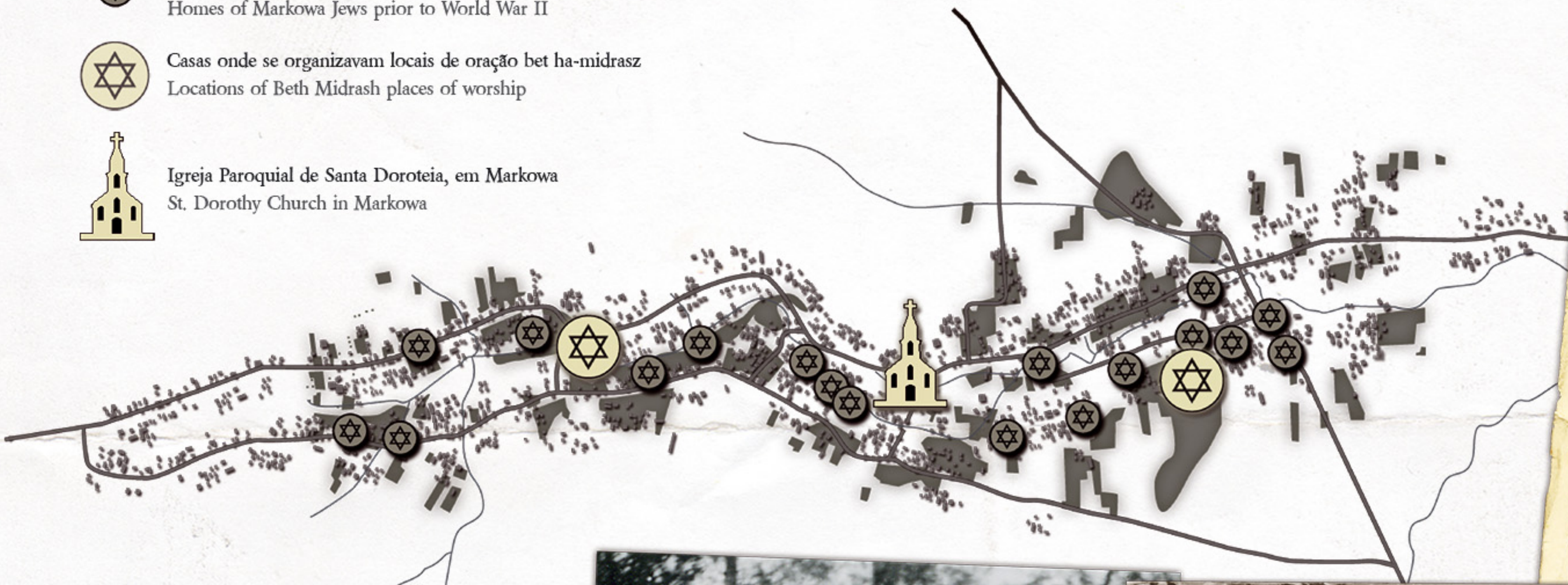
JUDEUS DE MARKOWA

THE JEWS FROM MARKOWA

 Casas de judeus de Markowa antes da Segunda Guerra Mundial
Homes of Markowa Jews prior to World War II

 Casas onde se organizavam locais de oração bet ha-midrash
Locations of Beth Midrash places of worship

 Igreja Paroquial de Santa Doroteia, em Markowa
St. Dorothy Church in Markowa



1 Szymon Szyja – judeu de Markowa proveniente de Kańczuga
Szymon Szyja—from Markowa, originated from Kańczuga

2 Judeu a pastar uma cabra
Jewish man and a grazing goat

3 Crianças judias de Markowa com o seu professor
Jewish children from Markowa with their teacher

4 Jovens judeus de Markowa (cerca de 1940)
Jewish youth from Markowa (around 1940)

5 Judeus de Markowa
Jewish inn in Markowa

Os Samaritanos

de Markowa

The Good Samaritans

from Markowa

OCUPAÇÃO ALEMÃ. “POR AJUDAR UM JUDEU – A MORTE!”

GERMAN OCCUPATION: “THE PUNISHMENT FOR AIDING A JEW IS DEATH!”

OBWIESZCZENIE

Za zbrodnie wykroczenia przeciwko §§ 1 i 2 Rozporządzenia o zwalczaniu napadów na dzieła niemieckiej odbudowy w Generalnym Gubernatorstwie z dnia 2. 10. 1943 (Dziennik Rozporządzeń Gen. Gub. Nr. 8243) zostali przez Sąd doraźny Dowódcy Policji Bezpieczeństwa i SD w Okręgu Krakowskim skazani na karę śmierci:

- | | |
|--|---|
| 1. Kuzniew Piotr, bez zawodu, z Zagórza
<small>za udział w napadach bankowych</small> | 6. Dyl Ludwik, stulierz metalowy, z Polów-Antoniowska
<small>za dostarczenie do nielegalnej organizacji</small> |
| 2. Aksionow Michał, bez zawodu, z Sieteszy
<small>za udział w napadach bankowych</small> | 7. Palka Ryszard, robotnik tartaczny, z Zarzecz
<small>za dostarczenie posiłków żywności</small> |
| 3. Wlucha Bronisław, rękicznik, z Chlepic
<small>za dostarczenie do nielegalnej organizacji</small> | 8. Majkut Antoni, rękicznik, z Grodziska-Górnego
<small>za dostarczenie żywności przez ukrywanie w schronieniu</small> |
| 4. Brudek Franciszek, rękicznik, z Chlepic
<small>za dostarczenie do nielegalnej organizacji</small> | 9. Kiper Leon, handlarz, z Jarosławia
<small>za dostarczenie banknotów przez ukrywanie w szafkach</small> |
| 5. Kowalezyk Bronisław, cieśla, z Antoniewa
<small>za dostarczenie do nielegalnej organizacji</small> | 10. Hanula Michał, spawacz, z Szewska
<small>za dostarczenie posiłków żywności</small> |

Na osobach pod Nr. 1-2 wyrok został już wykonany. Pozostali zasądzeni są przewidziani do utaskawienia.

Gdyby jednak w następnych 3 miesiącach nastąpiły napady na Niemców, obywateli z Rzeszą Niemiecką sprzymierzonych albo też nieniemców, którzy współpracują przy odbudowie Generalnego Gubernatorstwa, to zostanie za każdy napad na jedną z tych osób przynajmniej 10 wyżej wymienionych osób doraźnie rozstrzelanych a to za czyny komunistycznych elementów, przynależni do organizacji komunistycznej i za czyny innych grup nielegalnych, do tych kół przynależne osoby. Za zamachy względnie gwałty na urzędników, które służą niemieckiej odbudowie Gen. Gubernatorstwa, zostanie z wyżej wymienionych tylko rozstrzelanych, jak to odpowiada ciężkości wypadku.

Dlatego leży w interesie nieniemieckiej ludności przez odpowiednią współpracę przy uniemożliwieniu aktów gwałtu oraz przez ściganie sprawców, umożliwić przewidzianym do utaskawienia skorzystanie z aktu łaski.

Der SS- und Polizeiführer
im Distrikt Krakau

Krakau, dnia 23. 2. 1944

1

GENERALGOUVERNEMENT
DISTRIKT KRAKAU
DER KREISHAUPTMANN
IN JAROSLAU

OBWIESZCZENIE

Poniżej podaję dostownie brzmienie 3-go rozporządzenia o ograniczeniach pobytu w Gen. Gubernatorstwie z dn. 15. października 1941 (Dz. Rozp. GG. Nr. 99 s. 595) do wiadomości.
Na podstawie § 5 ust. 1 Dekretu Führer'a z dnia 12 października 1939 r. (Dz. U. Rzeszy Niem. I str. 2077) rozporządzam:

Artykuł 1.

W rozporządzeniu o ograniczeniach pobytu w Generalnym Gubernatorstwie z dnia 13 września 1940 (Dz. Rozp. GG. I str. 288) ze zmianami drugiego rozporządzenia o ograniczeniach pobytu w Generalnym Gubernatorstwie z dnia 29 kwietnia 1941 r. (Dz. Rozp. GG. str. 274) wstawia się po § 4 a następujący § 4 b:

§ 4 b

- 1) Żydzi, którzy bez upoważnienia opuszczają wyznaczoną im dzielnicę, podlegają karze śmierci. Tej samej karze podlegają osoby, które takim żydom świadomie dają kryjówkę.
- 2) Podlegacze i pomocnicy podlegają tej samej karze jak sprawca, czyn usiłowany karany będzie jak czyn dokonany. W cięższych wypadkach można orzec ciężkie więzienie lub więzienie.
- 3) Zawyrokowanie następuje przez Sądy Specjalne.

Artykuł 2.

Rozporządzenie niniejsze wchodzi w życie z dniem ogłoszenia.

Warszawa, dnia 15 października 1941.

Generalny Gubernator
FRANK

2



3

1 Comunicado com a lista dos condenados à morte por violarem as leis da ocupação alemã, incluindo ajudar os judeus (coleção do Museu de Przeworsk)

Notice with a list of those sentenced to death for violating German occupation laws, including giving assistance to Jews (from the Przeworsk Museum)

2 Comunicado afixado pelos alemães também nos arredores de Markowa, ameaçando com pena de morte os judeus que abandonassem o gueto, bem como os polacos que dessem abrigo aos que fugiam (coleção do Museu Kamienica Orsetti em Jarosław)

Notice posted by the Germans in the vicinity of Markowa, announcing summary execution for Jews leaving the ghetto and Poles sheltering the fugitives (from the Orsetti Mansion Museum in Jarosław)

3 Família Kowalski de Ciepiałów – uma das muitas famílias polacas assassinadas pelos alemães por terem ajudado os judeus (coleção da família Kowalski). Estima-se que os alemães tenham assassinado cerca de mil polacos por terem ajudado a comunidade judaica. Entre eles, mais de duzentos viviam na área da atual região dos Sub-Cárpatos.

The Kowalski family from Ciepiałów—one of numerous Polish families murdered by the Germans for aiding Jews (from the collection of the Kowalski family). The Germans are estimated to have murdered approximately 1,000 Poles for assisting the Jewish population. More than 200 of those were residing in today's Podkarpackie region

4 Comunicado alemão em que as autoridades da ocupação atribuem uma recompensa de 100 kg de centeio pela denúncia de judeus escondidos ou de polacos que os ajudaram (coleção do Instituto da Memória Nacional).

German notice in which the occupation authorities promise a reward of 100 kg (220 lbs.) of rye for exposing Jewish hiding places or Poles assisting Jews (from the collections of the Institute of National Remembrance of the Republic of Poland)

BEKANNTMACHUNG

OBWIESZCZENIE

In der letzten Zeit ist festgestellt worden, dass sich im Kreise sjec auch heute noch fremde Juden herumtreiben. Dadurch wird die Völkung des Kreises der Gefahr einer stärkeren Fleckfleber-Verbreitung ausgesetzt. An der Beseitigung dieser Gefahr muss die gesamte Bevölkerung mitarbeiten. Ich habe mich entschlossen, denjenigen Kreisbewohnern, die sich besonders erfolgreich an dieser Abwehr-Aktion beteiligen, eine Belohnung auszusetzen.

Zu diesem Zweck gebe ich folgendes bekannt:

- 1) Derjenige, welcher den zuständigen Polizeiorganen einen unerlaubt im Kreise umherziehenden Juden so namhaft macht, dass er auf Grund der Anzeige bestraft werden kann, erhält von dem Kreishauptmann kostenlos 1 m. Brotgetreide.
- 2) Die gleiche Belohnung wird zugesagt, wenn statt des Juden derjenigen amhaft gemacht wird, der einem Juden Unterkunft oder Verpflegung gewährt.

Grojec, den 19. Dezember 1941.

Der Kreishauptmann

W ostatnich czasach stwierdzono niejednokrotnie, że jeszcze dziś walszą się po powiecie grojeckim obcy żydzi. Przez to wystawia się ludność powiatu na niebezpieczeństwo dalszego rozszerzenia tyfusu plamistego. Dla usunięcia tego niebezpieczeństwa musi współdziałać cała ludność. Postanowiłem naznaczyć nagrody dla tych mieszkańców powiatu, którzy w tej walce wezmą czynny udział i odznaczą się szczególnie dobrymi wynikami.

W tym celu podaję do publicznej wiadomości, że:

- 1) Każdy, kto poda właściwemu organowi policji żyda, który bez zezwolenia walszą się po powiecie i to tak, by władza na skutek doniesienia mogła go ukarać otrzyma darmo od Kreishauptmanna 1 m. żyta,
- 2) taką samą nagrodę naznacza się i w tym wypadku, gdy zamiast nazwisk włączających się żydów poda się tych, którzy żydom udzielają gościnny, lub doją pożywienie.

Grojec, dn. 19 grudnia 1941 r.

Kreishauptmann

4

Os Samaritanos

de Markowa

The Good Samaritans

from Markowa

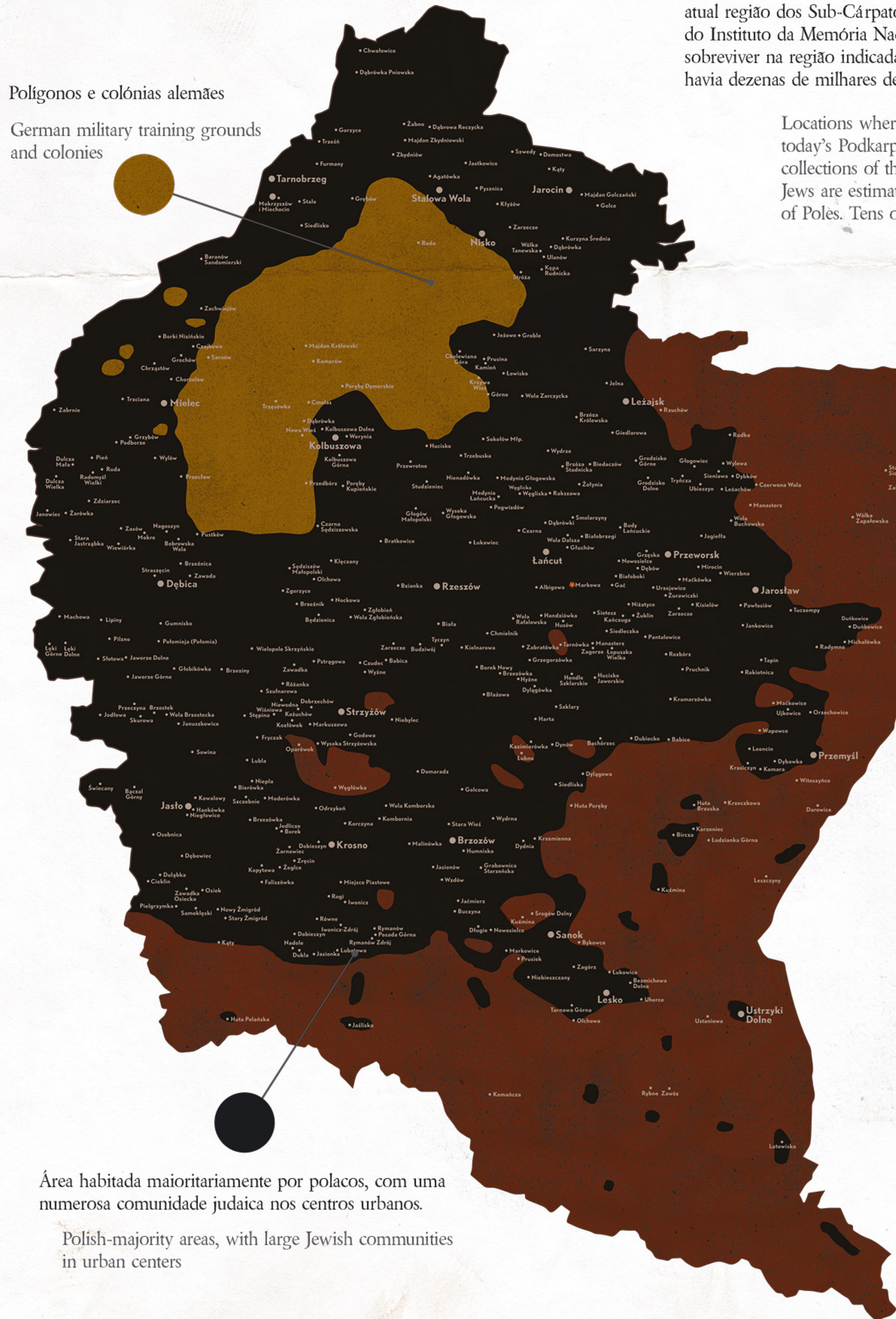
POLACOS A SALVAR JUDEUS NA ATUAL REGIÃO DOS SUB-CÁRPATOS

POLES SAVING JEWS IN THE REGION OF TODAY'S PODKARPACKIE PROVINCE

Localidades onde os polacos salvaram judeus durante a ocupação alemã, situadas na atual região dos Sub-Cárpatos (compilado por Elżbieta Rączy e Igor Witowicz, coleção do Instituto da Memória Nacional). Estima-se que mais de 2.900 judeus conseguiram sobreviver na região indicada graças à ajuda dos polacos. Em toda a Polónia ocupada havia dezenas de milhares de judeus salvos.

Locations where Poles saved Jews during the German occupation, within today's Podkarpackie Province (by Elżbieta Rączy i Igor Witowicz; archive collections of the Institute of National Remembrance). More than 2,900 Jews are estimated to have survived in the highlighted area due to the help of Poles. Tens of thousands were saved throughout occupied Poland.

Polígonos e colônias alemães
German military training grounds and colonies



Área habitada em mais de metade por ucranianos, lemcos e boikos.

Majority Ukrainian, Lemko and Boyko areas

Área habitada maioritariamente por polacos, com uma numerosa comunidade judaica nos centros urbanos.

Polish-majority areas, with large Jewish communities in urban centers



Os Samaritanos

de Markowa

The Good Samaritans

from Markowa

FAMÍLIAS DE MARKOWA QUE SALVARAM JUDEUS

FAMILIES FROM MARKOWA WHO PROTECTED JEWS



Locais onde os habitantes de Markowa escondiam judeus
Sites where the residents of Markowa concealed Jews



Local onde, a 24 de março de 1944, os alemães assassinaram os membros das famílias Ulma, Didner, Grünfeld e Goldman
The site where on March 24, 1944 the Germans murdered members of the Ulma, the Didner, Grünfeld and Goldman families



Locais onde, em 1942, os alemães assassinaram 41 judeus de Markowa e arredores
Sites where 41 Jews from Markowa and the surrounding area were murdered by the Germans in 1942



Cemitério paroquial de Markowa
Parish cemetery in Markowa



Igreja paroquial de Santa Doroteia
Parish church of St. Dorothea in Markowa



◀ Jan e Weronika Przybylak com os seus filhos Zofia e Bronisław esconderam quatro judeus em sua casa: Jakub Einhorn, que partiu para Szczecin depois da guerra, e também uma família judia de três pessoas - o casal Szmul e Sianga com a sua filha Pesa, cujo destino é desconhecido. Depois da guerra, a família Przybylak manteve o contacto com o Sr. Einhorn. ✿ Na fotografia, Jan Przybylak (à esquerda) e Jakub Einhorn.

◀ Jan and Weronika Przybylak and their children Zofia and Bronisław sheltered four Jews: Jakub Einhorn, who moved to Szczecin after the war, and a Jewish family of three: the married couple of Szmul and Sianga and their daughter Pesa, whose fates are unknown. After the war, the Przybylak family remained in contact with Einhorn. ✿ Photo: Jan Przybylak (left) and Jakub Einhorn

▶ Józef e Julia Bar com a sua filha Janina deram abrigo a cinco judeus: Jakub, Ita, Josek, Gienia e Maria Riesenbach que, depois da guerra, foram inicialmente para a Áustria e depois para o Canadá.

▶ Józef and Julia Bar and their daughter Janina concealed five Jews in their home: Jakub, Ita, Joska, Gienia and Mania Riesenbach, who after the war, emigrated to Austria and then to Canada



▶ Michał e Maria Bar e os seus filhos Stefania, Janina, Weronika, Antonina e Antoni esconderam três judeus em sua casa: Chaim, Rózia e Pesia Lorbenfeld. Depois da guerra, os Lorbenfeld partiram provavelmente para os Estados Unidos

▶ Michał and Maria Bar and their children Stefania, Janina, Weronika, Antonina and Antoni harbored three Jews: Chaim, Rózia and Pesia Lorbenfeld. After the war, the Lorbenfelds probably emigrated to the United States



Os Samaritanos

de Markowa

The Good Samaritans

from Markowa

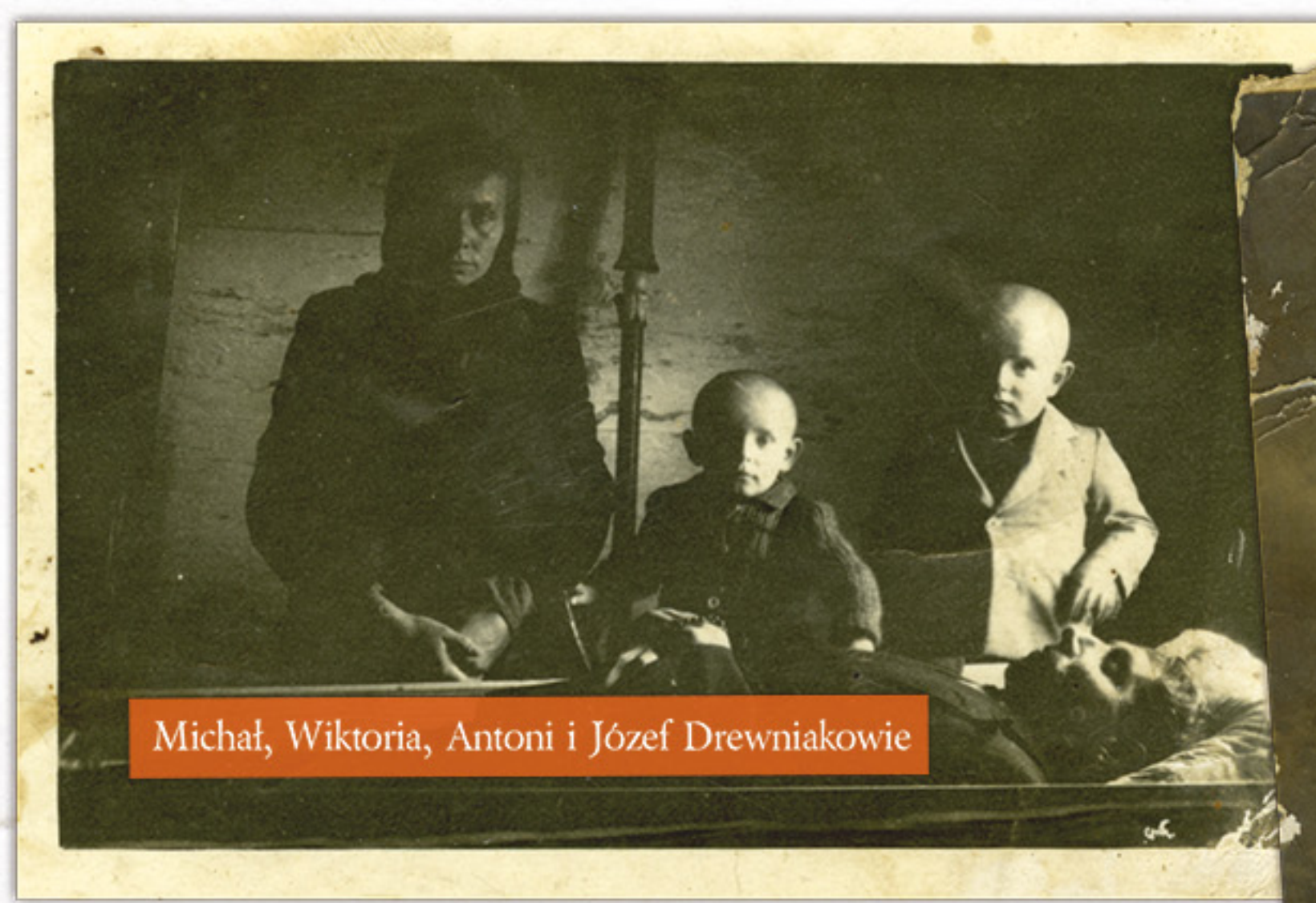
FAMÍLIAS DE MARKOWA QUE SALVARAM JUDEUS

FAMILIES FROM MARKOWA WHO PROTECTED JEWS



▲ Michał e Katarzyna Cwynar com o seu neto Jan esconderam em sua casa um judeu que usava o nome de Władysław e que, depois da guerra, se estabeleceu em Rzeszów para mais tarde sair da Polónia

▲ Michał and Katarzyna Cwynar and their grandson Jan sheltered a Jew named Władysław, who lived in Rzeszów after the war and then left Poland



▲ Michał e Wiktoria Drewniak com os seus filhos Antoni e Józef deram abrigo a Jakub Einhorn que, depois da guerra, partiu para Szczecin

▲ Michał and Wiktoria Drewniak and their sons Antoni and Józef hid Jakub Einhorn, who moved to Szczecin after the war



▲ Katarzyna Bar com o filho Franciszek, a filha Stefania e a neta Helena deram abrigo a Jakub Einhorn que, depois da guerra, partiu para Szczecin

▲ Katarzyna Bar and her son Franciszek, daughter Stefania and granddaughter Helena hid Jakub Einhorn, who moved to Szczecin after the war



◀ Antoni e Dorota Szylar com os filhos Zofia, Helena, Eugeniusz, Franciszek e Janina esconderam sete judeus: Miriam, Moniek, Abraham, Resiek, Aron, Shirley e Leon Weltz. Depois da guerra, os Weltz mudaram-se para Nova Iorque. As famílias esforçaram-se por manter o contacto. ✨ Na foto: Helena Kielar, com o apelido de solteira Szylar (primeira à direita) durante uma visita aos Weltz, em Nova Iorque.

◀ Antoni and Dorota Szylar and their children Zofia, Helena, Eugeniusz, Franciszek and Janina harbored seven Jews: Miriam, Moniek, Abraham, Reska, Aron, Shirley and Leon Weltz. After the war, the Weltzs emigrated to New York. The families made efforts to remain in touch.

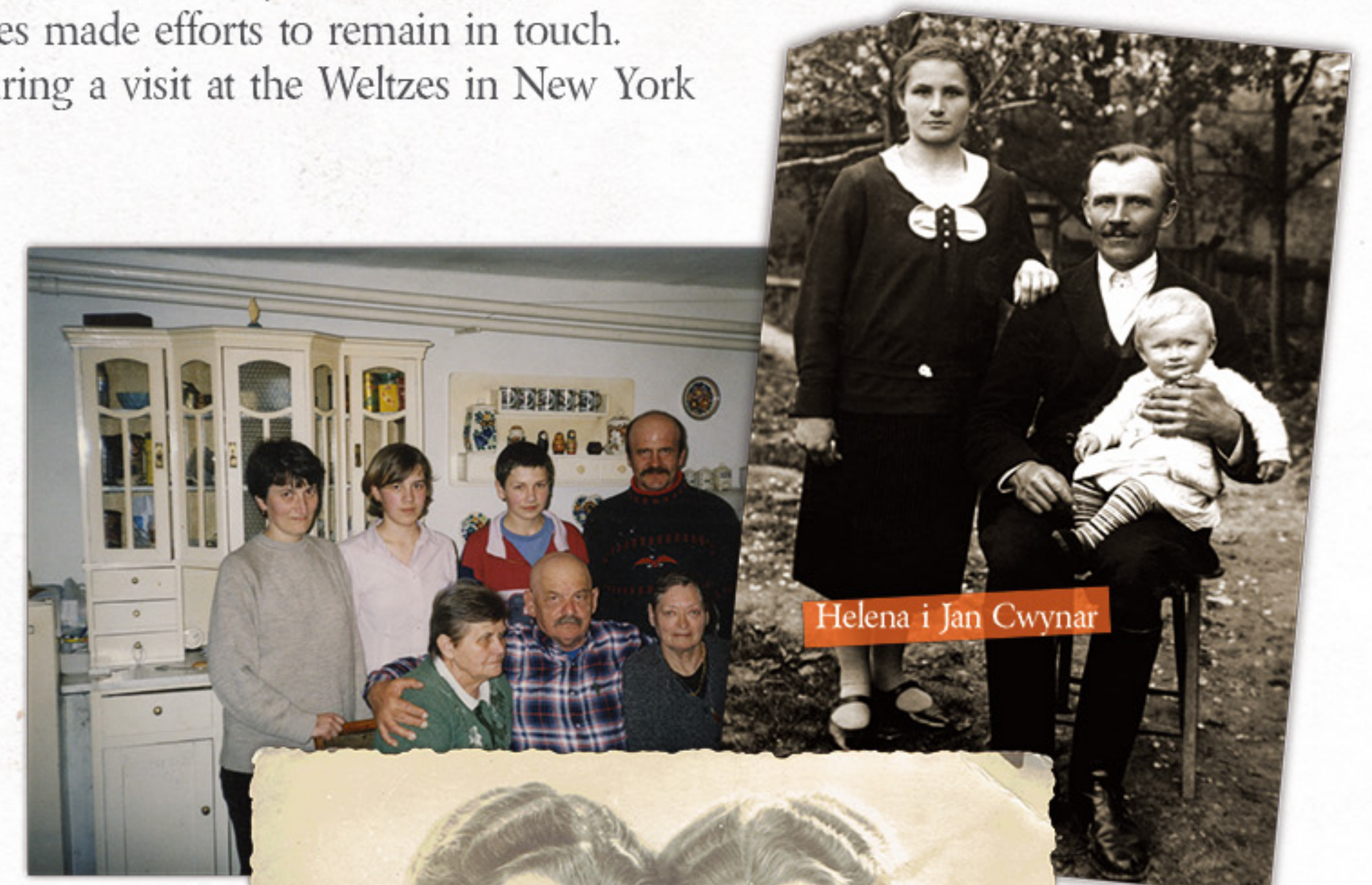
✨ Photo: Helena Kielar (née Szylar, first on the right) during a visit at the Weltzes in New York



Helena e Jan Cwynar com as filhas Maria e Czesława esconderam em sua casa Abraham Segal, que partiu para Israel depois da guerra.

✨ Na fotografia: Abraham Segal com a sua mulher Hana e Czesława Lonc, com o apelido de solteira Cwynar, com a sua família.

Helena and Jan Cwynar and their daughters Maria and Czesława hid Abraham Segal, who emigrated to Israel after the war. ✨ Photo: Abraham Segal with wife Hana and Czesława Lonc (née Cwynar) with her family



Os Samaritanos

de Markowa

The Good Samaritans

from Markowa

AJUDA E SACRIFÍCIO DA FAMÍLIA ULMA

THE ULMAS' ASSISTANCE AND SACRIFICE

Nrus positionis	Anno 1944		Nomen, cognomen et conditio mortui	Religio		Sexus		Dies Vitae	Morbus et Qualitas Mortis
	Mensis & Dies	Spol. turae		Catholica	Aut alia	Mascul.	Femin.		
17	24/3	24/3	Victoria Ulma nata Niemczak, uxor Josephi Ulma, filia Joannis Niemczak et Franciscae Koma, narobica	/	.	.	/	32 ann. 10/12 1912	suicid' tragicua
18	24/3	24/3	Stanislava Ulma filia Josephi et Victoriae Niemczak (naroba)	/	.	.	/	8 ann. 18/7 1936	suicid' tragicua
19	24/3	24/3	Barbara Hedwigis (bin.) Ulma filia Josephi et Victoriae Niemczak (naroba)	/	.	.	/	4 ann. 6/10 1937	suicid' tragicua
20	24/3	24/3	Vladislaus Ulma filius Josephi et Victoriae Niemczak (naroba)	/	.	.	/	6 ann. 5/12 1938	suicid' tragicua
21	24/3	24/3	Franciscus Ulma filius Josephi et Victoriae Niemczak (naroba)	/	.	.	/	4 ann. 3/4 1940	suicid' tragicua
22	24/3	24/3	Antonius Ulma filius Josephi et Victo- riae Niemczak (naroba)	/	.	.	/	3 ann. 6/6 1941	suicid' tragicua
23	24/3	24/3	Maria Ulma filia Josephi et Victo- riae Niemczak (naroba)	/	.	.	/	2 ann. 16/9 1942	suicid' tragicua
16	24/3	24/3	Josephus Ulma narobinik, maritus Victo- riae Niemczak, filius Martini et Franciscae Kluz,	/	.	.	/	44 ann. 2/3 1900	suicid' tragicua



- 1 Inscrição no livro paroquial de óbitos da morte trágica da família Ulma
Entry in the parish death register of the tragic murder of the Ulma family
- 2 Saul Goldman, de Łañcut, (o terceiro à direita). Durante a ocupação alemã, ele e os seus quatro filhos foram escondidos pela família Ulma
Saul Goldman from Łañcut (third on the right). During the German occupation he and four sons were hidden by the Ulma family.
- 3 Os quatro filhos de Saul Goldman escondidos pela família Ulma
The four sons of Saul Goldman, sheltered by the Ulmas.
- 4 Fotografia das mulheres judias de Markowa. A fotografia foi tirada por Józef Ulma por volta de 1940. No dia 24 de março de 1944 caíram sobre ela gotas de sangue das vítimas de outro crime alemão.
Photograph of Jewish women from Markowa. This photograph was taken by Józef Ulma around 1940. The photo shows drops blood from the victims of another German atrocity, committed on March 24, 1944.

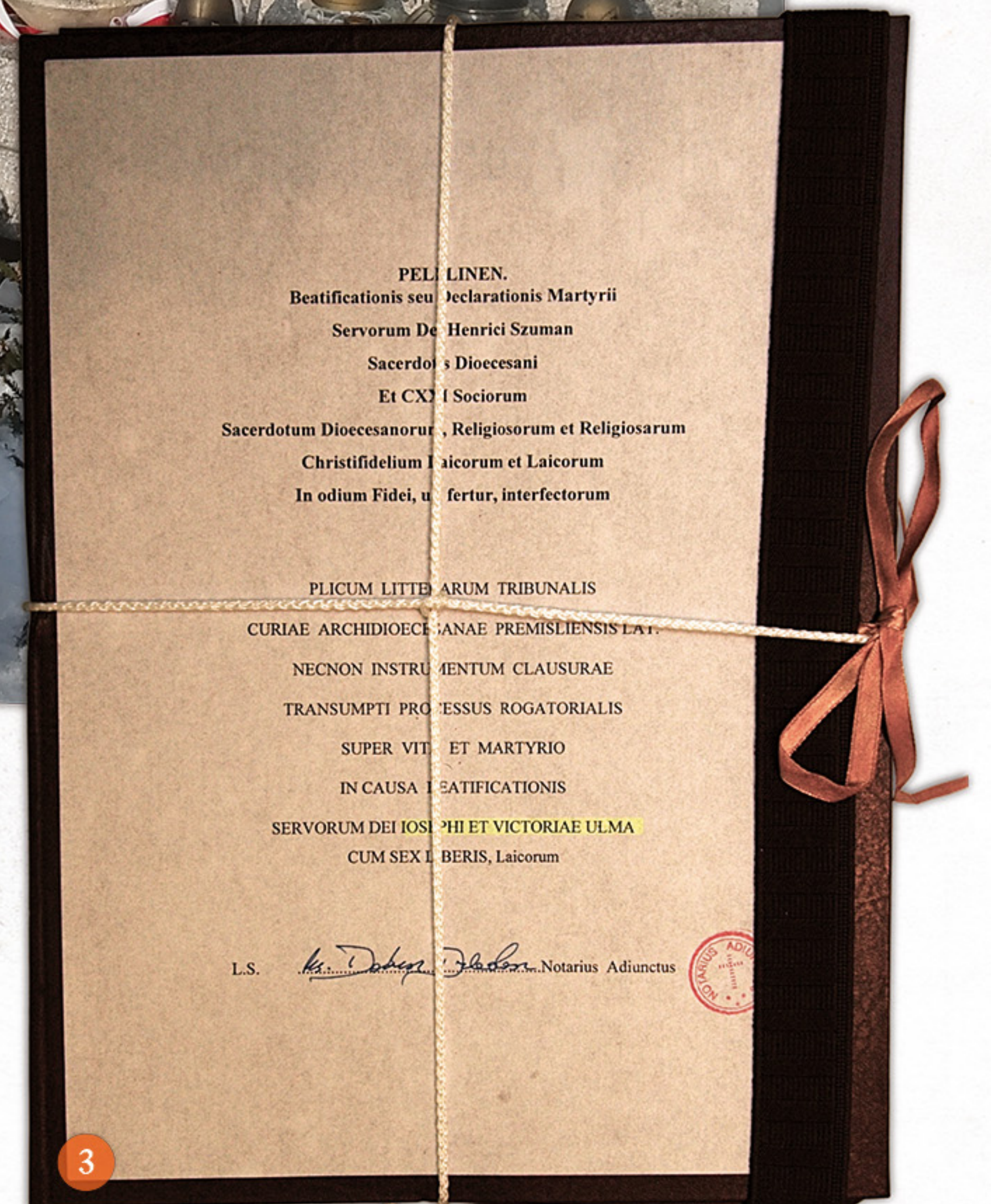
Os Samaritanos

de Markowa

The Good Samaritans

from Markowa

SERVOS DE DEUS
SERVANTS OF GOD



1 Pintura dos Servos de Deus da Família Ulma (por Maria Monikowska-Tabisz)
Painting of the Ulma Family, Servants of God (by Maria Monikowska-Tabisz)

2 Sepultura da família Ulma no cemitério paroquial de Markowa
The Ulmas' family tomb at the parish cemetery in Markowa

3 Documentos do processo de beatificação da família Ulma
Documents from the Ulmas' beatification process

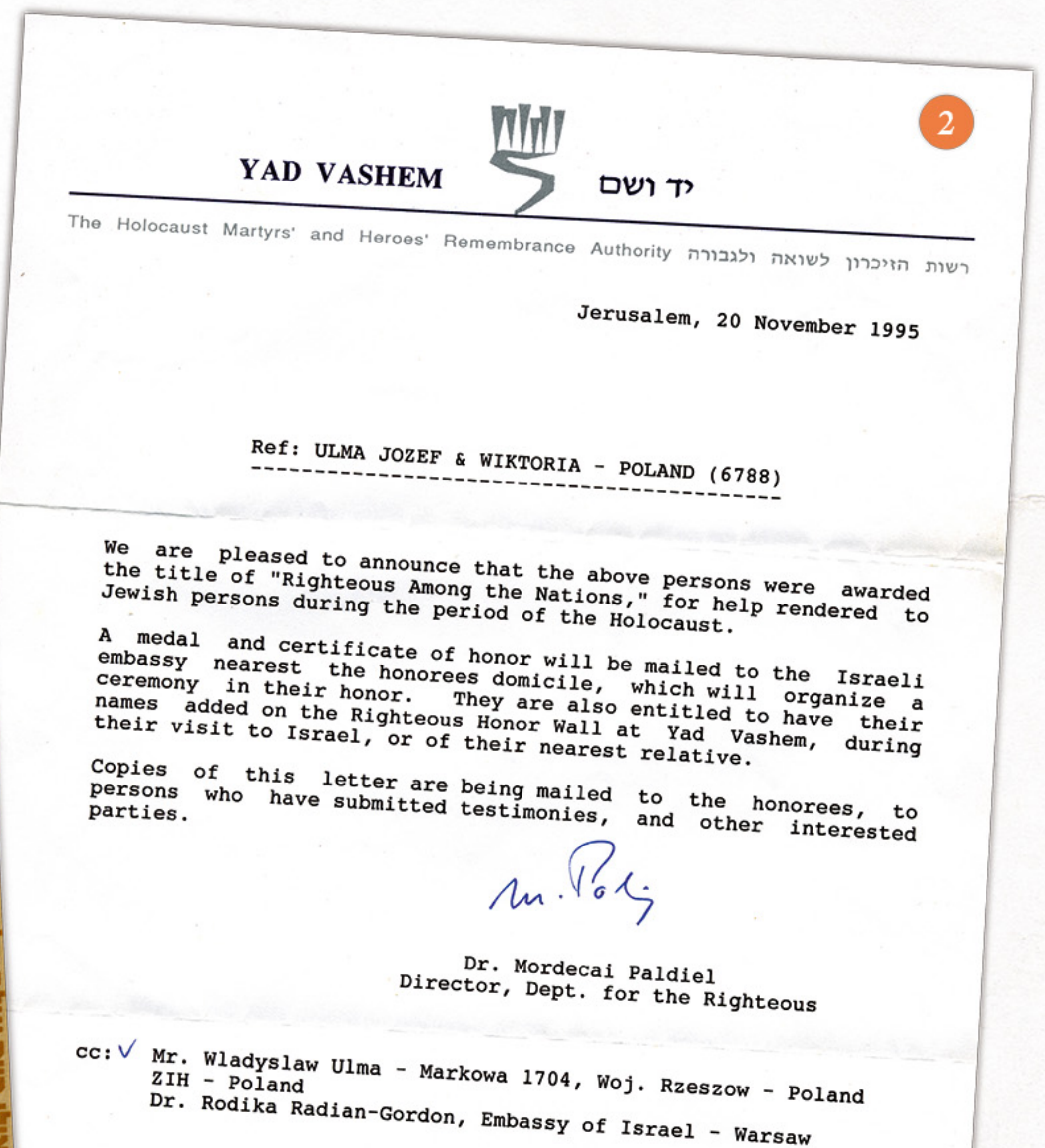
Os Samaritanos

de Markowa

The Good Samaritans

from Markowa

JUSTOS ENTRE AS NAÇÕES RIGHTEOUS AMONG THE NATIONS



- 1 Diploma de Justos entre as Nações para Wiktoria e Józef Ulma
Certificate of the Righteous Among the Nations for Wiktoria and Józef Ulma
- 2 Carta do Yad Vashem informando a família do facto de ter sido distinguida com o título de Justos entre as Nações
Letter from Yad Vashem notifying the family of their being conferred with the title of Righteous Among the Nations
- 3 Medalha de Justos entre as Nações atribuída pelo Yad Vashem a Wiktoria e Józef Ulma
Medal of the Righteous Among the Nations for Wiktoria and Józef Ulma



[...] Porque é que Józef Ulma e a sua mulher se comportaram dessa forma? Porque é que decidiram acolher a família Goldman sob o seu teto? Chaim, o pai da família, um homem com quase 80 anos, um comerciante da cidade vizinha de Łańcut, os seus filhos adultos, as suas filhas, a sua neta. Porque é que decidiram fazer isso? Terão sido guiados pelo apelo do comando do Estado Secreto Polaco, segundo o qual era dever moral dos polacos ajudar os nossos concidadãos judeus, concidadãos da República, face ao extermínio? Terão sido guiados pelo facto de conhecerem Chaim Goldman e toda a sua família? Porque, afinal de contas, nessa comunidade local toda a gente se conhecia. Ou seria que seguiram a parábola bíblica do samaritano misericordioso, que se encontrava sublinhada na Bíblia em casa dos Ulma? Ninguém sabe... Ninguém sabe a resposta a essa pergunta [...]

[...] Este museu é extremamente comovente. Estou imensamente grato e agradeço, em nome da República da Polónia, em nome de todos os meus compatriotas, àqueles que contribuíram para a sua criação. Aos que contribuíram para os Ulma, a sua família e todos aqueles que ajudaram os seus concidadãos de origem judaica sobreviver durante o massacre do seu povo durante a Segunda Guerra Mundial, quando os nazis alemães decidiram a destruí-los.

Obrigado por este museu ser um memorial para todos eles. Obrigado, porque a Polónia e também a justiça histórica precisavam muito de tal monumento. [...]

*ADDRESS BY THE PRESIDENT OF POLAND AT THE OPENING CEREMONY
OF THE ULMS FAMILY MUSEUM OF POLES WHO SAVED JEWS IN MARKOWA MARCH 17, 2016*

[...] Why would Józef Ulma and his wife behave this way, why would they decide take under their roof the Goldman family? Chaim, the head of family, approaching his eighties, a merchant from Łańcut nearby, his grown-up sons, his daughters and a granddaughter? Why would they take such an decision? Were they following the appeal of the Command of the Polish Underground State which stated that it is a moral obligation of the Polish people to come to aid to our Jewish compatriots, the citizens of the Republic of Poland, facing annihilation? Or was it because they knew Chaim Goldman and his whole family? Since all people knew each other in that local community. Or was the biblical story of the Good Samaritan that inspired them, as the story was later found underlined in their family Bible at home? Nobody knows... Nobody can tell. [...]

[...] This is an extremely compelling museum. I am very grateful and I wish to thank in the name of the Republic of Poland and in the name of all my compatriots to all of them who contributed to the establishment of the museum. I wish to thank them who made sure that the Ulms, their family and all people who helped their compatriots of Jewish descent to survive the massacre of their people, as the Nazi destined back them for annihilation. Thank you for making this museum a memorial to them all. Thank you—for such a memorial was urgently needed by Poland, also in terms of historical fairness. [...]

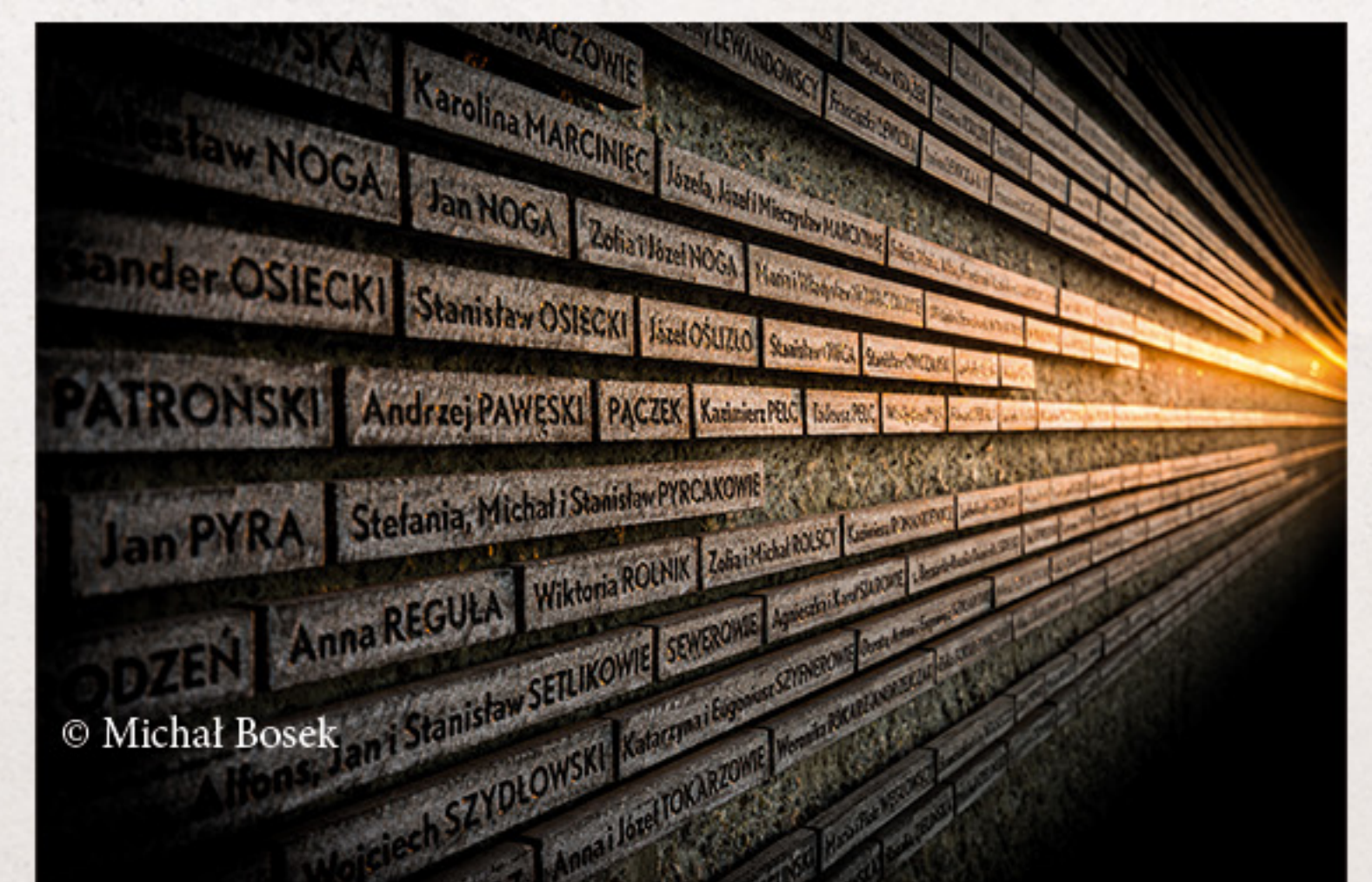
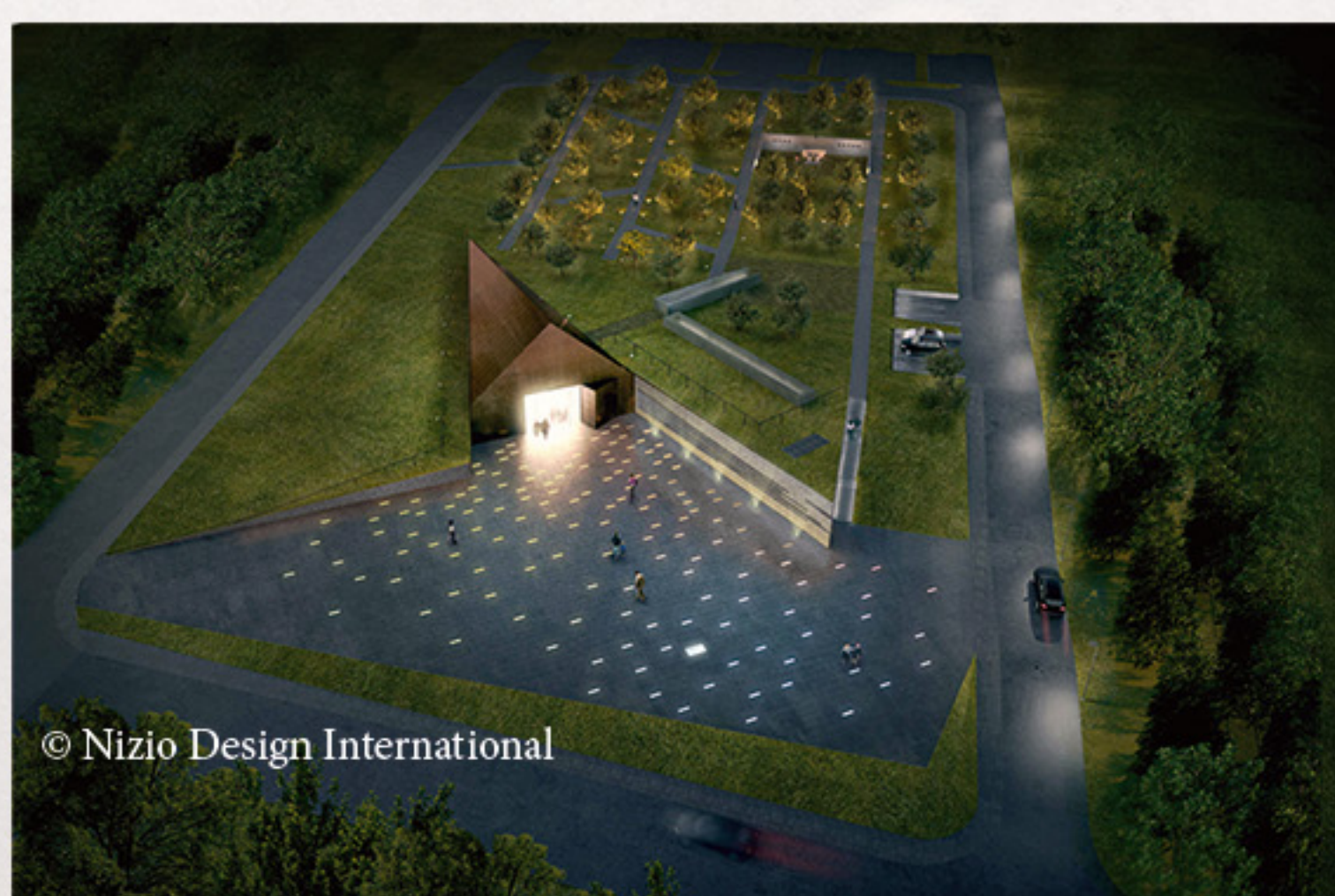


MUSEU DOS POLACOS QUE SALVARAM OS JUDEUS DURANTE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, EM MARKOWA, COM O NOME DA FAMÍLIA ULMA

THE ULMA FAMILY MUSEUM OF POLES SAVING JEWS IN WORLD WAR II, MARKOWA

Em 2008, o Parlamento da Região dos Sub-Cárpatos expressou unanimemente a vontade de criar o Museu dos Polacos que Salvaram os Judeus, em Markowa. Em nome do Governo Autônomo Regional, que disponibilizou fundos para esse projeto, o trabalho foi realizado pelo Museu-Castelo, em Łańcut. O Ministério da Cultura e do Patrimônio Nacional e o Município de Markowa também apoiaram o projeto. O museu foi inaugurado em março de 2016. A sua planta foi desenvolvida pela Nizio Design International. A fórmula arquitetônica minimalista pretende sublinhar o caráter drástico dos acontecimentos da época e o perigo mortal que ameaçava aqueles que ajudavam os judeus durante a ocupação alemã. Na praça do museu há um monumento às vítimas do Holocausto e placas com os nomes dos polacos assassinados por terem ajudado os judeus na região dos Sub-Cárpatos. Numa parede monumental encontram-se expostas placas com os nomes dos polacos que salvaram judeus na região. A cenografia moderna e multimídia está descrita em três línguas: polaco, inglês e hebraico. Em 2019, foi inaugurado o Pomar da Memória, um local dedicado aos polacos que salvaram judeus durante o Holocausto. Em placas de vidro iluminadas, estão listados cerca de 1500 nomes de aldeias, vilas e cidades onde os polacos salvaram judeus perseguidos durante a ocupação alemã.

In 2008, the Podkarpackie Provincial Assembly voted unanimously to establish a Museum of Poles Saving Jews in Markowa. On behalf of the Assembly, which provided the financing for the project, construction was undertaken by the Castle-Museum in Łańcut. Partial support was also provided by the Ministry of Culture and National Heritage and the municipality of Markowa. The Museum opened in March 2016. The building was designed by Nizio Design International. Its minimalistic architectural form is meant to highlight the drama of the events and mortal danger threatening those who aided Jews during the German occupation. The Museum Square is home to a monument commemorating Holocaust Victims and memorial plaques with names of Poles murdered for assisting Jews in Podkarpackie Province. The monumental wall is lined with plaques commemorating the names of Poles Saving Jews in Podkarpackie. The modern, multimedia exhibition design is available in three languages: Polish, English and Hebrew. 2019 saw the grand opening of the Memorial Orchard, a site dedicated to Poles who saved Jews during the Holocaust. The illuminated glass plaques list nearly 1,500 names of villages, towns and cities where Poles rescued persecuted Jews during the German occupation.



THE ULMA FAMILY MUSEUM
OF POLES
SAVING JEWS
IN WORLD WAR II

Patrocinador Honorário da Exposição:
Honorary patronage of the exhibition:



Organizadores:
Organizatorzy:



INSTITUTE
OF NATIONAL
REMEMBRANCE

Instituto da Memória Nacional
Institute of National Remembrance

Parceiro: Ministério dos Negócios Estrangeiros da República da Polónia
Partner: Ministry of Foreign Affairs of the Republic of Poland

Autor da exposição: dr. Mateusz Szpytma (Instituto da Memória Nacional)
Author: Dr Mateusz Szpytma, Institute of National Remembrance

Desenho gráfico: Marcin Krzanicki
Graphic design: Marcin Krzanicki

Conceção gráfica de mapas com base em pesquisas e materiais das filiais do Instituto da Memória Nacional de Rzeszów e de Cracóvia e a visualização do Museu: Nizio Design International
Graphic design of the maps, based on research and materials from the Institute of National Remembrance Branches in Rzeszów and Kraków, and visualization of the Museum: Nizio Design International

Produção: Gabinete do Marechal da Região dos Sub-Cárpatos. Coordenação: Krzysztof Zajączkowski
Produced by: Marshal's Office of the Podkarpackie Region. Coordination: Krzysztof Zajączkowski

Os organizadores gostariam de agradecer o apoio prestado às pessoas e instituições que forneceram o material iconográfico
The organizers wish to thank all persons and institutions who assisted them by sharing graphic materials